

Se assim for, a criança poderá «treinar» previamente a leitura do texto e não ver corrigidas pequenas falhas.

- É importante mostrar à criança que há coisas fantásticas guardadas nos livros que esperam por ser lidos. Alguém terá de lhos ler primeiro.
- A criança poderá ter vinte minutos por dia de leitura silenciosa obrigatória.
- Poderão ser dadas pistas que indiquem para onde vai o texto, através, por exemplo, de conversa sobre a capa ou ilustrações, ou parando a leitura e perguntando o que se imagina que vai suceder a seguir.
- Utilizar todos os materiais, incluindo o próprio corpo, para desenhar as letras.
- A matéria mais complexa deve ser ensinada de manhã, e a que exige actividade física à tarde.
- Os enunciados devem ser claros, curtos, com letras bem legíveis e espaços adequados entre as palavras. Se necessário, as instruções deverão ser complementadas com informação oral. As perguntas são feitas para aferir a compreensão e conhecimento de factos, associações, ideias, etc. Como se pode aferir esse conhecimento se o aluno não comprehendeu o que estava a ser questionado?



- O mais importante é pôr as ideias no papel sem preocupações de correção ortográfica.
- Usar o teclado do computador de forma eficiente será útil para toda a vida.
- Ler alto à medida que se escreve pode ajudar.
- Aos alunos com dificuldade na escrita deve ser permitido tempo adicional para completarem as suas tarefas.
- A correcção de erros de ortografia deve apontar apenas a(s) letra(s) incorrecta(s) e não toda a palavra (exacto e não exacto).
- Em algumas provas, a correcção ortográfica e o «aspecto» do trabalho devem ser excluídos como critérios de avaliação.
- O aluno deve poder utilizar o tipo de letra com que se sente mais confortável, cursiva, de imprensa ou maiúscula.
- Permita a utilização dos dedos para contar.
- Material visual, como desenhos e gráficos, pode ser útil para compreender a natureza dos problemas.
- O enunciado dos problemas poderá ser melhor compreendido se lido em voz alta.
- Exemplos dos problemas deverão ser colhidos do quotidiano.
- Ensino individualizado pode ser necessário.
- A Matemática pode ser uma experiência altamente traumática. A solução não é compaixão, mas paciência e perseverança.

**BIBLIOGRAFIA:** Lobo Antunes, N. (2009). *Mal-entendidos: da Hiperactividade à Síndrome de Asperger, da Dislexia às Perturbações do Sono. As respostas que procura*. Lisboa: Verso da Kapa.

## O QUE É UMA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM????

O termo “Dificuldades de Aprendizagem” refere-se a um grupo de perturbações, manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da compreensão auditiva, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas. Estas dificuldades são intrínsecas, e não se devem a deficiência mental, ensino deficiente ou razões sócio-culturais, presumivelmente devem-se a disfunções do sistema nervoso central, e podem ocorrer ao longo da vida.



EBS CALHETA



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

# DIFÍCULDADES DE APRENDIZAGEM

DISLEXIA  
DISGRAFIA;  
DISORTOGRAFIA;  
DISCALCULIA;



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

2009-2010



## A DISLEXIA



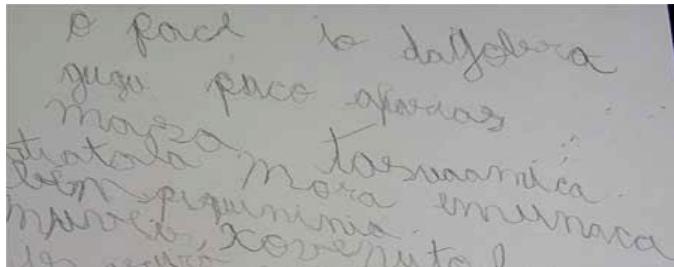
A dislexia, segundo Victor da Fonseca, é uma dificuldade duradoura da aprendizagem da leitura e aquisição do seu mecanismo, em crianças inteligentes, escolarizadas, sem quaisquer perturbações sensorial e psíquica já existente.

### PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES

- Um atraso na aquisição das competências da leitura e escrita;
- Dificuldades acentuadas ao nível do processamento, manipulação e consciência fonológica;
- Dificuldades na leitura de palavras irregulares, pouco frequentes e pseudopalavras;
- Leitura silábica, decifradora, hesitante, sem ritmo, com bastantes incorreções e erros de antecipação;
- Velocidade de leitura bastante lenta para a idade e para o nível escolar;
- Omite ou adiciona letras e sílabas (ex: famosa-fama; casaco-casa; livro-livo; batata-bata; biblioteca-bioteca; ...);
- Confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças sutis de som ou grafia (a-o; o-u; a-e; p-t; b-v; s-ss-c; s-z; f-t; m-n; v-u; f-v; g-j; ch-h; v-z; nh-lh-ch; áo-am; áo-ou; ou-on; au-ao; etc.);
- Confusão entre letras, sílabas ou palavras com grafia similar, mas com diferente orientação no espaço (b-d; d-p; b-q; d-q; a-e;...);
- Inversões parciais ou totais de sílabas ou palavras (ai-ia; per-pré; fla-fal; me-em; sal-las; pla-pal; ra-ar;...);
- Substituição de palavras por outras de estrutura similar, porém com significado diferente (saltou-salvou; cubido-bicudo;...);
- Substituição de palavras inteiras por outras semanticamente vizinhas;
- Problemas na compreensão semântica e na análise comprensiva de textos lidos;
- Dificuldades em exprimir as suas ideias e pensamentos em palavras;
- Lacunas na construção frásica e na organização das ideias no texto;
- Illegibilidade da escrita, letra rasurada, disforme e irregular, presença de muitos erros ortográficos e dificuldades ao nível da construção frásica. Etc...

## A DISGRAFIA

A disgrafia é uma alteração da escrita que a afecta na forma ou no significado, sendo do tipo funcional. Perturbação na componente motora do acto de escrever, provocando compressão e cansaço muscular, que por sua vez são responsáveis por uma caligrafia deficiente, com letras pouco diferenciadas, mal elaboradas e mal proporcionadas.



### PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES

- Postura gráfica incorrecta;
- Forma incorrecta de segurar o instrumento com que se escreve;
- Deficiência da preensão e pressão;
- Ritmo de escrita muito lento ou excessivamente rápido;
- Letra excessivamente grande;
- Inclinação;
- Letras desligadas ou sobrepostas e ilegíveis;
- Traços exageradamente grossos ou demasiadamente suaves;
- Ligação entre as letras distorcida.

## A DISORTOGRAFIA

A disortografia pode ser definida como o conjunto de erros da escrita que afectam a palavra mas não o seu traçado ou grafia. A disortografia é a incapacidade de estruturar gramaticalmente a linguagem, podendo manifestar-se no desconhecimento ou negligência das regras gramaticais, confusão nos artículos e pequenas palavras, e em formas mais banais na troca de plurais, falta de acentos ou erros de ortografia em palavras correntes ou na correspondência incorrecta entre o som e o símbolo escrito, (omissões, adições, substituições, etc.).

### PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES

- Substituição de letras semelhantes;
- Omissões e adições, inversões e rotações;
- Uniões e separações;



- Omissão - adição de "h";
- Escrita de "n" em vez de "m" antes de "p" ou "b";
- Substituição de "r" por "rr".

## DISCALCULIA

A discalculia é um transtorno adquirido da habilidade para realizar operações matemáticas, depois de estas se terem desenvolvido e consolidado. Encontra-se sobretudo em crianças, é de carácter evolutivo ou desenvolvimental, não resulta de uma lesão e associa-se sobretudo a dificuldades de matemática.



### PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES

- Dificuldade em ler os números e lembrar-se deles em sequência;
- Problemas com o conceito de tempo, tendo tendência para chegar tarde ou calcular quanto tempo demora uma tarefa;
- Problemas de orientação espacial e em seguir mapas;
- Dificuldade em estimar os custos das compras;
- Confusão dos diversos símbolos aritméticos como «+» OU «x» OU «<» e «>»;
- Dificuldade em avaliar distâncias ou pesos;

## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

(Lobo Antunes, 2009)

- Treino da consciência fonológica;
- Instruções explícitas;
- Ensino mais intenso;
- Apoio suplementar com reforço constante;
- Ler tudo: marcas de produtos nos supermercados, indicadores de localidades, histórias aos quadrinhos, revistas, jornais e livros;
- O material de leitura deve estar ao nível de competência real da criança, não ao nível que «deveria» estar. A ideia é instalar um sentimento de confiança e competência, não o inverso;
- Não expor a criança ao ridículo e troça de toda a turma: a leitura em voz alta pode ser causa de tremendo stress e humilhação.